



## DE PRINCESA ISABEL ÀS PERNAS DE SEBASTIANA: AS REPRESENTAÇÕES DA MULHER NOS RÓTULOS DE CACHAÇA

Carolina Barros da Costa – Universidade Federal de Viçosa

Sheila Maria Doula – Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Mulher, Cachaça, Rótulo

### Introdução

Considerada um dos símbolos que representa o Brasil e sua cultura, a cachaça acompanha a trajetória histórica do país. Sua produção foi aperfeiçoada graças ao desenvolvimento tecnológico. Essas mudanças geraram maior valorização do destilado e o reconhecimento da cachaça por consumidores nacionais e internacionais (SOUZA; VALE, 2004). A obrigatoriedade do uso de rótulos foi estabelecida no governo de Getúlio Vargas (ALMEIDA; COUTINHO, 2017). Os rótulos começaram a ter como característica representações sociais sobre o país, sendo a mulher uma temática recorrente, representada por atributos sensuais, eróticos e humorísticos.

### Objetivos

Considerando a importância da cachaça para as dimensões social, cultural, econômica e ambiental do país e a incorporação de novos segmentos de consumidores, este trabalho teve como objetivo analisar as representações sobre a mulher em rótulos de cachaças, tomando-se como corpus amostral as cachaças selecionadas nas quatro edições do Ranking Cúpula da Cachaça, criado em 2013.

### Material e Métodos

A coleta de dados foi operacionalizada por meio do *site* Cúpula da Cachaça, onde estão dispostas as cinquenta cachaças selecionadas por edição e a colocação de cada uma delas no *ranking*. Dos duzentos rótulos existentes, foram utilizados treze, que continham a representação da mulher, para este trabalho. Para análise dos rótulos utilizou-se o método de análise de conteúdo desenvolvido por Bardin (1977), bem como as considerações de Mauad (2008) sobre a análise da imagem.

### Apoio Financeiro

CAPES

### Resultados e Discussão

Os rótulos e marcas foram divididos em categorias temáticas, nas quais se procurou vincular a representação da mulher em diferentes dimensões socioculturais: o espaço doméstico, a sexualidade, o trabalho e a liberdade e poder. Na análise, ficou evidente a representação da mulher por seu papel materno, uma vez que ainda hoje a maternidade é vista como destino natural de uma mulher; a representação do corpo da mulher negra como objeto de prazer e beleza natural, que se ancora na representação da mulher negra como escrava. Também foi possível perceber a representação de atividades laborais femininas externas ao ambiente doméstico e a representação da mulher como consumidora de cachaça.

### Conclusões

Pôde-se concluir que a polissemia sobre o feminino, com representações positivas e negativas, signos de fragilidade e força, é a tônica principal dos rótulos de cachaça da amostra analisada, indicando que, como bebida culturalmente simbolizada como identitária do Brasil, a cachaça transmite através dos rótulos um mosaico multifacetado sobre a mulher que remete, ao mesmo tempo, imagens do passado e incorpora, timidamente, atuais transformações sociais.

### Bibliografia

- ALMEIDA, S.; COUTINHO, S. G. O registro de marcas no Brasil e as imitações entre rótulos de cachaça de meados do século XX. In: **Proceedings of the 8th Information Design International Conference**. São Paulo: Blucher, p. 1279-1290, 2017.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. **Presses Universitaires de France**, 1977. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro
- MAUAD, A. M. **Poses e flagrantes**: ensaios sobre história e fotografias. 2008.
- SOUZA, M. A. F. de; VALE, F. N. Considerações estratégicas sobre a indústria da cachaça. In: **Simpósio De Engenharia De Produção**. 2004.

### Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), pelo apoio na realização dessa Pesquisa. Código de Financiamento 001.